



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE NAVEGANTES  
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA**

---

ATA DA 158ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE NAVEGANTES

Às 18h30 do dia 25 de novembro de 2023, o Conselho Municipal de Cultura de Navegantes se reuniu na Casa dos Conselhos para a sua centésima quinquagésima oitava (158ª) reunião ordinária. O Presidente Laercio Benatti iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e salientando que ela estaria sendo gravada. Então, deu início às pautas falando sobre a Consciência Negra. Após essa breve fala, o grupo discutiu a ausência do membro Dino por três reuniões consecutivas e também sua ausência nas plataformas virtuais de comunicação do Conselho; além da necessidade de trazer o membro suplente Fernando como novo titular (mas que ele não teria interesse em tanto). Em seguida, foi passada a palavra ao convidado Ricardo Batista, que trouxe a pauta dos próximos eventos promovidos pela Prefeitura de Navegantes, através da Secretaria de Turismo e em parceria com a Fundação Cultural de Navegantes; que envolveria apresentações artísticas locais. Entre as propostas, estavam a de trazer os artistas locais ao palco principal do evento, que teria sido priorizado para as atrações nacionais em eventos anteriores; reprodução dos vídeos e músicas de artistas locais nos eventos enquanto não houvessem outras atrações, nos intervalos entre apresentações, etc; inclusão desses artistas nas estratégias de marketing, sejam físicas ou virtuais; a contratação desses mesmos artistas ser baseada em portfólios comprovados (vídeos, CD's, EP's gravados, constância em suas apresentações locais e também reconhecimento por parte da população); manter a premissa de contratação dos artistas locais do nicho correspondente ao evento e as demais atrações; fixação dos cachês com base no que foi oferecido em editais anteriores a fim de evitar negociações injustas; não permitir a participação de artistas sem participação ativa no panorama municipal; buscar introduzir dança, teatro, contação de histórias e outras expressões artísticas performáticas/interativas nos eventos da cidade. A última proposta citada foi discutida pelos membros, trazendo pontos sobre a possibilidade de aproveitamento de determinadas formas artísticas em eventos do tipo. Os conselheiros discutiram, então, uma série de detalhes logísticos do Festival de Navegantes, um projeto que incluiria todas as propostas supracitadas. Falaram, também, sobre a utilização dos espaços disponíveis para realização do evento, a segurança e a gratuidade do evento, possíveis artistas a serem convidados e o orçamento estimado, considerando que seriam nove bandas/artistas com pagamento de R\$2.500,00 para cada, além do show de fechamento com uma banda de reconhecimento estadual, que teria o cachê de R\$3.000,00. Nos bastidores, a produção foi estimada em R\$ 4.000,00 o palco (inclusos som e iluminação) no valor de R\$ 8.000,00 bem como a equipe de filmagem; publicidade e divulgação desde o início do projeto estimadas em R\$ 5.000,00 o telão por R\$ 3.000,00, locação de dois camarins por R\$ 3.000,00, locação de seis banheiros químicos R\$ 2.400,00; totalizando, assim, R\$ 58.900,00. Os membros questionaram alguns pontos, ao que o proponente reforçou algumas vezes que era somente uma proposta e poderia ser trabalhada; e os pontos levantados foram debatidos (entre eles, o patrocínio e duração do evento e as atrações menores). O presidente do Conselho estabeleceu, então, que sendo aquela a proposta inicial, cada um dos membros preparasse sua própria a partir disso para apresentar aos outros na reunião seguinte. O conselheiro e superintendente da Cultura Marcos Montagna salientou que o momento não era propício para discussão dos preços, por serem apenas estimativas num estágio primário do projeto. Ele também falou sobre a iniciativa do evento ser fantástica, mas não ser possível deixar de lado o fato de existirem públicos-alvo e nichos diferentes para cada tipo de expressão artística; e por isso seria interessante não organizar para que todas as formas de arte propostas estivessem presentes nesse mesmo evento, mas sim



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE NAVEGANTES  
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA**

---

garantir a existência de políticas públicas que estabeleçam a participação dos artistas locais em diversos eventos, dos seus respectivos nichos e públicos-alvo em demográfico. As pautas seguintes foi referente às indicações para os membros da CONAC (Comissão Navegantina de Acompanhamento de Projetos Culturais) 2024, que precisariam ser trazidas na reunião seguinte; e o recurso do Fundo Municipal de Cultura para 2024, que será de R\$ 1.000.000,00: R\$270.000 como reserva do cumprimento das metas do Plano Municipal de Cultura e R\$ 30.000,00 como recurso de administração do fundo, restando R\$ 700.000,00 para que o Conselho defina que parte desse valor será destinado ao edital Vilma Mafra, ao edital de Obras Culturais e outras possíveis futuras propostas. Ficou estabelecido que o prazo final para decisão do destino da verba seria a reunião seguinte. A próxima pauta, então, foi levantada pelo conselheiro Donielson, que se pronunciou a respeito da criação de uma setorial das artes urbanas (dança de rua, hip-hop, grafite e outras) e o tema foi debatido pelos demais membros do Conselho, inclusive em relação a necessidade de que tais artes recebessem atenção direcionada nesse sentido ao invés de serem contempladas na multiplicidade existente nas setoriais e oportunidades atuais. O Presidente colocou a pauta de criação da setorial de hip hop em votação, que foi aprovada pela maioria dos votantes. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião. Essa ata foi redigida por Marcos Venício Montagna, secretário, e deverá ser aprovada em reunião ordinária. Navegantes, 25 de setembro de 2023.